

Greenpeace alerta para impacto ambiental nas florestas do Japão

7 de Março, 2016

A organização não governamental Greenpeace alertou recentemente que o impacto ambiental nas florestas causado pelo acidente nuclear em Fukushima, no Japão, começa a manifestar-se e vai permanecer como fonte de contaminação nos próximos anos. O terremoto de 11 de março de 2011, de magnitude 9, gerou um enorme tsunami que inundou os sistemas de refrigeração e danificou os reatores na central nuclear de Fukushima Daiichi.

A radiação espalhou-se por uma vasta área e obrigou dezenas de milhares de pessoas a deixarem suas casas, naquele que foi o pior acidente nuclear desde Chernobyl, na Ucrânia, em 1986. Com a aproximação do quinto aniversário do desastre, a Greenpeace alerta para sinais de mutação nas árvores e o surgimento de vermes com ADN danificado, enquanto “vastas reservas de radiação” impedem que a floresta seja descontaminada.

Num relatório, a Greenpeace aponta para o “aparente aumento de mutações em abetos (...), mutações hereditárias nas populações de borboletas azuis”, bem como “vermes de ADN danificado em zonas altamente contaminadas”. O relatório surge no momento em que o governo pretende levantar várias ordens de evacuação para vilas em torno da central de Fukushima até março de 2017. Atualmente, apenas as zonas residenciais estão a ser limpas por recomendação da Agência de Energia Atômica Internacional.